



INCA e FAF apresentam projeto de expansão da Rede BrasilCord

pág. 3



Carta ao Leitor

Em julho e agosto, foram realizadas pelos serviços do INCA duas iniciativas importantes. A primeira foi a sensibilização promovida pelo Serviço de Patrimônio, em parceria com a Divisão de Comunicação Social, sobre a importância de se preservar os bens patrimoniais do Instituto. Apesar de a gestão ficar a cargo do Serviço de Patrimônio, zelar pelos bens é tarefa de todos os usuários do Instituto.

Já em agosto, lançamos mais três rotinas internas de serviços do INCA. As rotinas referem-se à organização interna dos serviços e são compostas por parâmetros, condutas, protocolos clínicos e metodologias. A idéia é que esse material possa ser compartilhado por todo o INCA. Além disso, as rotinas devem fazer parte da educação aos profissionais em formação, para a consolidação dos conhecimentos exercidos na prática. O lançamento das rotinas permite ainda a disseminação do conhecimento por meio da Rede Câncer e a segurança do próprio paciente, pela padronização dos cuidados.

Luiz Antonio Santini
Diretor Geral do INCA

Colabore com o INCA

Pela Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer (FAF):
Banco do Brasil
Agência: 3118-6
Conta: 204.783-7
Telefone: (21) 2157-4600

Ou pelo INCAvoluntário:
Banco do Brasil
Agência: 3118-6
Conta: 16.021-0
Telefone: (21) 3970-7962

Curtas

No dia 17 de julho, foi implantado o primeiro Núcleo de Engenharia Clínica (NEC) para atender o HC III e o HC IV. A partir de agora, estas unidades passam a contar com um suporte técnico local para gestão dos equipamentos médicos. "O fato de aproximarmos o profissio-

nal técnico do problema agiliza o diagnóstico e a solução. Vale ressaltar que a maioria dos problemas com equipamentos são de média e baixa complexidade, com rápida solução quando uma equipe treinada é disponibilizada localmente", explicou Luis Donádio, chefe da Divisão de Engenharia Clínica. Futuramente, a divisão espera implementar núcleos deste tipo nas outras unidades hospitalares do INCA **i**

O diretor médico do Banco Nacional de Tumores e DNA (BNT), José Cláudio Casali, e os chefes das divisões de Tecnologia da Informação e de Epidemiologia, Altino Leitão e Liz Almeida, apresentaram três trabalhos no 8º Encontro Anual da Sociedade Internacional de Biorrepositórios (ISBER). O evento aconteceu em Cingapura, de 30 de maio a 2 de junho.

Segundo Casali, a participação do INCA foi muito positiva. "O sucesso do BNT foi reconhecido pela ISBER e pelo Marble Arch Working Group, grupo composto por 26 diretores de bancos de tumores mundiais", comemora. *Leia a matéria ampliada na seção do Informe INCA na Intranet* **i**

Foi lançado, durante o XVI Curso Internacional de Endoscopia Terapêutica/XXXIV Gastrão, nos dias 2 e 3 de julho, em São Paulo, o livro *Tratamento das Complicações em Endoscopia Terapêutica com Base na Prática*. Na publicação, especialistas discutem as técnicas para o trata-

mento de complicações encontradas na prática endoscópica, mostrando a experiência de vários serviços de ponta da endoscopia nacional. Os médicos do Setor de Endoscopia do HC I Gustavo Mello e Gilberto Mansur participaram com um total de 13 dos 48 capítulos do livro. Em 2007, a produção científica dos médicos da Endoscopia já apresenta 22 capítulos em livros e um artigo em periódico internacional **i**

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do HC I detectou, em março, um aumento na incidência de casos de pacientes portadores da bactéria *Acinetobacter baumannii* multirresistente na unidade. A maior concentração destes casos foi observada na UTI de adultos. Para controlar o surto, foram organizadas reuniões com a Direção do HC I e os responsáveis dos setores envolvidos. Também foram

identificadas situações de risco e formuladas hipóteses sobre prováveis mecanismos de transmissão ou relações de causa-efeito. O processo multidisciplinar de trabalho provocou mudanças em alguns procedimentos técnicos, nas rotinas de limpeza e desinfecção ambiental e no rigor do cumprimento das recomendações de precauções para isolamento destes pacientes. As ações refletiram na diminuição da taxa de incidência da bactéria nos meses subsequentes e possibilitaram educar os profissionais de saúde sobre o assunto **i**

No dia 3 de agosto foram lançadas as três novas publicações com rotinas internas do INCA. Desta vez, os livretos são referentes aos serviços de Utilização de Cateter Venoso Central de Inserção Periférica (CCIP), Nutrição e Dietética, e de Odontologia em Oncologia. O lançamento faz parte de uma série. Em abril, foram lançadas as primeiras, dos serviços de Neurocirurgia, Terapia Analgésica Oncológica e Hematologia **i**



Expansão da Rede BrasilCord é tema de reunião

O INCA e a FAF promoveram, no dia 16 de julho, uma reunião com secretários Estaduais de Saúde e profissionais de hemocentros. O objetivo do encontro foi apresentar o projeto de expansão da Rede BrasilCord, gerenciada pelo INCA, que reúne bancos públicos de sangue de cordão umbilical e placentário. Foram convidados representantes dos estados do Pará, Pernambuco, Ceará, Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, locais onde ficariam as unidades da Rede.

A proposta, que está sendo elaborada pela FAF em parceria com o Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) do INCA, foi encaminhada para uma consulta prévia do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que ficaria responsável pelo financiamento da expansão.

Segundo o diretor do CEMO, Luis Fernando Bouzas, a idéia é utilizar equipamentos modernos de armazenamento nos bancos de cordão. "O projeto já prevê a integração com entidades internacionais como as redes NetCord e EuroCord", disse Bouzas. Já o chefe do Departamento de Atenção Especializada e representante do Ministério da Saúde, Alberto Beltrame, ressaltou a necessidade de criar mecanismos de financiamento para as unidades da BrasilCord. O diretor geral do INCA, Luiz Antonio Santini, falou da importância do trabalho em rede e reafirmou o compromisso do Instituto de expandir a BrasilCord.

Hoje, já participam da Rede BrasilCord o INCA, no Rio de Janeiro, e três bancos em São Paulo – no Hospital Albert Einstein e nos hemocentros de



Profissionais do INCA apresentaram diversos trabalhos no evento

Campinas e Ribeirão Preto. A expansão da Rede proporcionaria o armazenamento de 50 mil unidades de cordão, quantidade considerada ideal para atender as necessidades dos pacientes brasileiros.

INCA participa de Congresso de transplante de medula

A Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea (SBTMO) realizou seu 11º Congresso entre os dias 29 de julho e 2 de agosto, em Gramado, no Rio Grande do Sul. O ponto alto da participação do INCA foi a palestra sobre os registros nacionais de doadores e receptores de medula óssea (REDOME e REREME, respectivamente).

O INCA esteve presente ainda com um estande, onde foram distribuídos mais de 700 folhetos e cartazes do novo material promocional de

captação de doadores de medula óssea, além da versão impressa da newsletter Medula Net, com informações da área. No espaço, os médicos puderam também tirar dúvidas sobre como incluir pacientes na busca de doador de medula pelo sistema REREME-Net. Os profissionais do INCA tiveram ainda grande participação nos trabalhos apresentados no Congresso. Foram 36 trabalhos em formato pôster e três apresentações orais. Zilton Vasconcelos, aluno de doutorado do INCA, recebeu o prêmio Ricardo Pasquini de Jovem Cientista pelo trabalho que desenvolve, com orientação de Adriana Bonomo, da Coordenação de Pesquisa, sobre inibição de doença-enxerto **f**

Seminário sobre projetos de pesquisa no HC II

Nos dias 2 e 3 de agosto, o HC II promoveu o 4º Seminário de Acompanhamento dos Projetos de Pesquisa em Desenvolvimento no HC II e DIPAT.

“O evento é parte de uma estratégia que visa contribuir com a qualidade dos projetos de pesquisa. Estes estudos são de grande relevância para o crescimento do Instituto, porque são concebidos pelos próprios profissionais do INCA, a

fim de responder perguntas geradas na sua prática na instituição”, explica Ilce Ferreira da Silva, enfermeira da unidade e organizadora do evento. O seminário acontece anualmente. Em 2007, a novidade foi a participação da Divisão de Patologia (DIPAT) com três trabalhos **i**

A coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa, Adriana Scheliga, apresentou palestra no evento



Resultados do Conselho de Gestão Participativa do HC I

Entre suas atribuições, o Conselho busca ajudar a melhorar os serviços da unidade.



No dia 27 de julho, a reunião do Conselho de Gestão Participativa do HC I mostrou algumas conquistas do grupo, como a visita de integrantes do Conselho a vários setores do hospital para avaliar o trabalho realizado, assim como a reunião com a Procuradoria Geral da República sobre a necessidade de adequação do quadro de recursos humanos. Atualmente, o Conselho discute questões relativas à proposta de fundação estatal e à defesa dos direitos de funcionários e pacientes. “Os funcionários e

usuários estão mais envolvidos e participativos porque há uma maior percepção de que o Conselho pode ser um espaço institucional para discussões de interesse de todos”, conta Rita Byington, diretora do HC I.

O Conselho de Gestão Participativa do HC I, criado em outubro de 2003, tem como objetivo acompanhar as ações do hospital, além de ajudar a melhorar os serviços e atividades oferecidas. Ao todo, o Conselho é composto por quinze integrantes, que representam os funcionários, pacientes, residentes e voluntários **i**

HC IV implanta novo setor

O HC IV implantou a Divisão de Recursos Estratégicos. O objetivo do novo setor é trabalhar junto à Direção da unidade no desenvolvimento, implementação e avaliação de atividades e projetos ligados à ambiência, treinamento dos profissionais em relação à qualidade do atendimento, Ouvidoria Preventiva e estrutura organizacional.

“Estamos estudando formas de implementar melhorias na qualidade da assistência no HC IV e da vida de seus funcionários. Com o suporte da administração da unidade, realizaremos treinamentos específicos para este fim”, explicou Patrícia Medeiros, chefe da nova divisão, que também desenvolve ações para o processo de Acreditação Hospitalar do HC IV **i**

Patrícia Medeiros está à frente da área



Carlos Gregório integra a equipe



Profissionais do INCA apresentaram diversos trabalhos na 43ª Reunião Anual da *American Society of Clinical Oncology* (ASCO), que aconteceu entre 1 e 5 de junho, nos Estados Unidos.

A novidade este ano é que o oncologista clínico Daniel Herchenhorn, do HC I, apresentou oralmente o trabalho sobre o impacto da traqueostomia como prognóstico negativo no tratamento de quimiotera-

pia e radioterapia do câncer de laringe. Segundo Herchenhorn, esta foi a primeira vez que um médico do INCA apresentou um trabalho em sessão oral na reunião.

Para os médicos do INCA, o evento foi uma oportunidade para se atualizarem. Segundo o chefe da Oncologia Clínica do HC I, Carlos José de Andrade, o evento apresentou pesquisas com aplicabilidade imediata e conexão direta com as áreas de gestão e planejamento das instituições. Já o oncologista Rodrigo Furtado, do HC II, disse que o encontro mostrou

Médicos participam de reunião da ASCO

O encontro anual da ASCO é considerado o mais importante acontecimento educacional e científico na comunidade oncológica mundial. A American Society of Clinical Oncology é uma organização sem fins lucrativos, fundada em 1964, com objetivo de desenvolver o tratamento e a prevenção do câncer, garantindo que todos os pacientes com a doença recebam um tratamento da mais alta qualidade.

que o tratamento realizado no INCA está de acordo com as práticas utilizadas mundialmente.

José Bines, médico da Oncologia Clínica do HC III, ressaltou que a pesquisa mais relevante para unidade foi sobre a possibilidade do tratamento de radioterapia ser realizado em um tempo mais curto. "Há uma eficácia semelhante, assim como o mesmo percentual de efeitos colaterais. Podemos tratar mais pacientes em menos tempo", contou o médico **i**

INCA oferece jornada em Cirurgia Craniofacial



A Seção de Cirurgia Plástica do INCA promoveu, no dia 20 de junho, a II Jornada de Osteossíntese em Cirurgia Craniofacial. O curso ofereceu conteúdo teórico e prático. Foram disponibilizadas e preenchidas 18 vagas para treinandos das áreas de cirurgia plástica, cirurgia de cabeça e pescoço e odontologistas especializados em cirurgia bucomaxi-

lofacial (de boca, maxilares, dentes e face).

As palestras abordaram os temas *Fixação rígida em cirurgia craniomaxilofacial* e *Reconstrução de mandíbula com retalhos livres*. A empresa *Technicare* proporcionou a parte prática fornecendo o material de osteossíntese e os modelos em acrílico para simulação pelos treinandos.

Juliano Sbalchiero, médico da Seção e coordena-

dor do evento, ressaltou a importância da iniciativa: "Devido ao alto custo do material, este curso requer um investimento elevado dos interessados, tanto no Brasil quanto no exterior. A parceria INCA/ *Technicare* deu a oportunidade para que os profissionais pudessem obter este treinamento sem qualquer custo", comemora **i**

Enfermeiras do HC III recebem menção honrosa em congresso

As enfermeiras Aline Drummond Cardoso, Maria Inêz Rocha e Cristiane Fernandes Cardoso, do Serviço de Ambulatório do HC III, participaram do I Congresso Brasileiro de Tratamento de Feridas e 2º Simpósio Home Care em Foco. Os eventos, realizados pela Sociedade Brasileira de Enfermagem em Feridas e Estética (SoBENFeE), aconteceram entre 10 e 12 de maio, no Hotel Glória, no Rio de Janeiro.

As profissionais apresentaram dois trabalhos no congresso: *Fatores Predisponentes para Necrose de Ferida Operatória Pós - Mastectomia*, de autoria de Cristiane Fernandes Cardoso; e *Intervenção de Enfermagem no Acompanhamento de Lesão Pós - Mastectomia Higiênica de Sarcoma Mamário: relato de caso*, da enfermeira Aline Drummond Cardoso. Ambos os trabalhos contaram

com a colaboração de Maria Inêz Rocha; Fátima Cristina dos Santos, Nadiléia Lopes Castagnaro e Ana Paula Rodrigues. O segundo trabalho, baseado em um caso clínico do HC III, recebeu Menção Honrosa e será publicado em uma revista científica e no site da SoBENFeE. **i**



O grupo apresentou dois trabalhos

Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço estimula pesquisa científica

Fernando Dias fala sobre a produção do setor



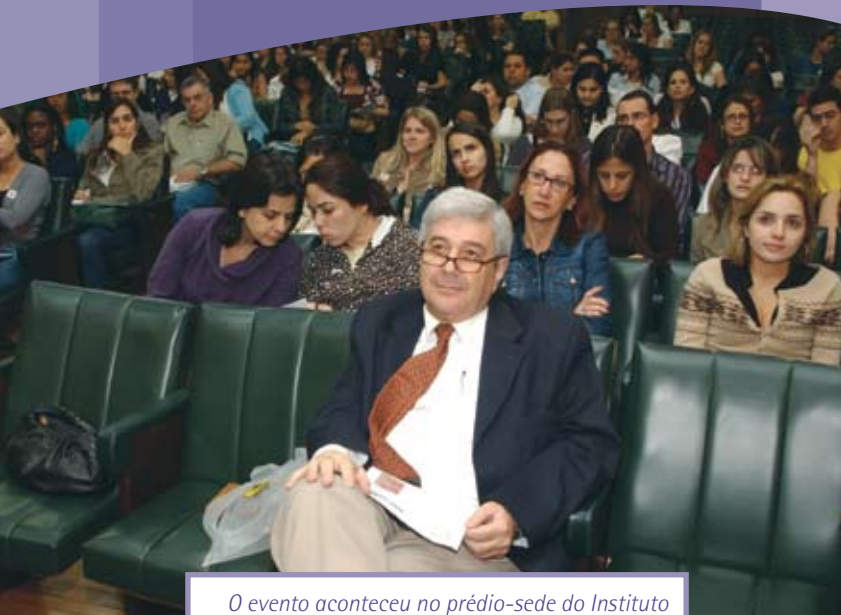
A área de Cabeça e Pescoço do INCA adota como filosofia o incentivo à curiosidade científica. O estudo sobre o impacto da traqueostomia como prognóstico negativo no tratamento de quimioterapia e radioterapia do câncer de laringe realizado em parceria entre a Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do INCA e o Serviço de Oncologia Clínica do HC I é um exemplo de resultado desta diretriz. O trabalho foi mostrado na reunião anual de 2007 da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (ASCO). Segundo o chefe da seção, Fernando Dias, o trabalho foi o primeiro do Brasil, em seis anos, a ser apresentado como tema livre em reunião da ASCO. "Isto enaltece o nível de produção científica do INCA e o sucesso da abordagem multidisciplinar de cabeça e pescoço", afirma.

De acordo com Fernando Dias, toda a equipe do setor tem participação efetiva no estímulo à produção de trabalhos científicos. "Graças a esta diretriz, hoje são produzidos três vezes mais

trabalhos científicos que há 10 anos. Dos principais congressos internacionais, a seção participa de dois ou mais por ano", conta.

Devido ao alto número de atendimentos realizados – são aproximadamente 2 mil consultas ao mês –, a Seção de Cabeça e Pescoço do INCA dispõe de muitos dados para pesquisa. "O volume atrai o interesse da comunidade científica internacional, já que, em outros países, informações como estas só são obtidas se forem acumulados dados de duas ou mais instituições", explica Fernando Dias **i**

Encontro sobre dermatoscopia no HC I



O evento aconteceu no prédio-sede do Instituto

O 1º Encontro Intensivo de Dermatoscopia do INCA aconteceu no dia 22 de junho no auditório Moacyr Santos Silva – 8º andar do prédio da Praça Cruz Vermelha. O evento abordou a relação da Dermatoscopia com a Histopatologia e o que há de novo na área. A Dermatoscopia é um procedimento não invasivo realizado com pessoas com suspeita de câncer de pele melanoma ou com pacientes que já têm a doença.

O encontro teve como objetivo mostrar a importância da Dermatoscopia para a análise de lesões melanocíticas, com dificuldade diagnóstica. Esse procedimento é benéfico, pois pode ser uma alter-

nativa à biópsia – que é feita por procedimento cirúrgico – para a coleta do material a ser analisado.

De acordo com o chefe substituto da Seção de Dermatologia do HC I, Dólvil Lobão Veras Filho, o evento foi excelente. "Os participantes demonstraram satisfação com os conteúdos apresentados. Além disso, as discussões apresentadas são muito ricas para que busquemos sempre as melhores alternativas de tratamento para nossos pacientes", diz **i**


INCA participa de eventos sobre controle do tabaco

O INCA participou, nos dias 10 e 11 de agosto, em São Lourenço do Sul, no Rio Grande do Sul, do III Seminário sobre o Futuro da Fumicultura no Brasil, organizado pela Federação dos Trabalhadores de Agricultura Familiar (Fetraf - Sul), com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). O principal objetivo do seminário foi discutir os avanços e desafios do Programa de Diversificação de Produção em Áreas que Plantam Fumo, coordenado pelo MDA. O Instituto foi convidado para informar sobre as últimas deliberações da 2ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, realizada entre os dias 30 de junho e 6 de julho, na capital da Tailândia, Bangkok.

Na conferência, foi aprovado um orçamento para continuidade do trabalho do grupo de estudos sobre alternativas ao plantio do tabaco. O Brasil, segundo maior produtor e maior exportador de tabaco em folhas no mundo, organizou a primeira reunião desse grupo em fevereiro deste ano. Durante o evento, também foi decidido fortalecer o apoio financeiro aos países para implementação do primeiro tratado internacional de saúde da Organização Mundial da Saúde que pretende frear a expansão do tabagismo pelo mundo, chamado de Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco.

Novas orientações para que lugares públicos e ambientes de trabalho sejam 100% livres de fumaça do tabaco devem ser adotadas pelos países que ratificaram a Convenção. Essa foi outra decisão do evento, aprovada una-

As orientações aprovadas determinam a direção que os governos devem seguir para estabelecer ambientes livres do tabaco. "O Brasil já está fortalecendo suas políticas de proteção à exposição do tabagismo passivo, mas ainda é preciso avançar mais no sentido de mudar a Lei Federal 9294/96, que ainda admite espaços reservados para fumar em ambientes públicos fechados", afirmou Tânia Cavalcante, chefe da Divisão de Controle do Tabagismo do INCA. A delegação brasileira que participou da Conferência contou com técnicos dos Ministérios da Saúde, das Relações Exteriores, do Desenvolvimento Agrário, da Agricultura, da Fazenda, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e do INCA.

Os documentos da 2ª Conferência das Partes podem ser acessados no site <http://www.who.int/gb/ctc> 

O objetivo principal da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco é preservar as gerações, presentes e futuras, das conseqüências sanitárias, sociais, ambientais e econômicas do consumo e da exposição à fumaça do tabaco. O documento estabelece como algumas de suas obrigações a elaboração e atualização de políticas de controle do tabaco, o estabelecimento de um mecanismo de coordenação nacional e de cooperação com outros Estados Partes, e a proteção das políticas nacionais contra os interesses da indústria do tabaco





Instituto Nacional de Câncer
Pça Cruz Vermelha 23
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
Home page: www.inca.gov.br

Ministério
da Saúde



Destaque



A área atende à demanda do Centro Cirúrgico e de diversos setores do HC I

A Anestesiologia ainda é responsável pelo Serviço de Dor Pós-Operatória, que é coordenado pela médica Beatriz do Céu Nunes. O objetivo é acompanhar o paciente no pós-operatório para que a recuperação seja sem dor. Nos últimos quatro anos houve uma reestruturação do serviço, possibilitando melhor atendimento aos pacientes pós-cirúrgicos. "Entre os fatores determinantes para a eficiência do Serviço de Dor Pós-Operatória estão os esforços dos profissionais e a parceria feita com a Farmácia desde junho. Agora, a Farmácia é quem manipula todas as soluções analgésicas para o tratamento da dor", revela a médica. Além disso, o Serviço de Anestesiologia está implementando, em parceria com a CEDC, o Centro de Pesquisa para Publicações.

De acordo com Paulo Lavinias, o Serviço possui um projeto, em fase de estruturação, que busca transformar a Anestesiologia em um Serviço de Medicina Peri-operatória, no qual o paciente é acompanhado desde o ambulatório até o pós-operatório. Segundo Ana Cristina Pinho, coordenadora clínica do Serviço de Anestesiologia, o projeto busca renovar o papel do anestesista, para ampliar sua participação no pré, no intra e no pós-operatório **f**

Serviço de Anestesiologia do HC I

O Serviço de Anestesiologia do HC I atende toda a demanda do Centro Cirúrgico, que realiza cerca de 25 procedimentos por dia, e de vários setores da unidade, como a Radiologia, Radioterapia, Endoscopia Digestiva, Medicina Nuclear e Ambulatório. A equipe é composta por 37 profissionais, sendo 32 anestesistas, quatro técnicos que preparam o material para os procedimentos e uma secretária.

O Serviço também possui 15 residentes do Programa de Residência Médica do INCA. "Para um médico especializar-se em anestesia é necessário, além da residência médica, o credenciamento no Centro de Ensino e Treinamento da Sociedade Brasileira de Anestesiologia", explicou Paulo Lavinias, chefe do Serviço de Anestesiologia. No setor, os residentes médicos recebem dos profissionais treinamentos teórico e prático.

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA
Tiragem: 5.500 exemplares
Edição: Fernanda Rena
Redação: Angélica Nasser e Fernanda Rena.
Reportagem: Daniele Gonçalves, Giselle Torres, Juliana Leonel, Laize Damasceno, Lana Anastácio e Thiago Marques
Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Cristina Ruas (chefe), Claudia Lima (subchefe), Claudia Gomes, Daniela Rangeli, Danielle Barros, Giselle Guimarães, Jacqueline Bocha, Joe Viana, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Regina Castro, Rodrigo Feijó, Viviane Queiroga e Walter Zoss
Projeto Gráfico: g-dés
Diagramação: g-dés
Fotofilia e Impressão: Esdeva
Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite
Grupo de Comunicação Social: Angela Mérica Braga e Luiz Alberto Ladzenski (COAD); Fernanda Campos e Kadma Carriço (HC I); Alina Junqueira (CRH); Alexandre Carvalho (Compre); Vânia Leigue e Neusa Cristina Lima (CPD); Jacqueline Mallemont e Beatriz Moreira (HC II); Nádia Monteiro Santana (HC III); Nelson Virla (Afınca); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Pimenta Moreira e Jacqueline Moura (CEMO); Claudia Peixoto (Assessoria de Gestão da Qualidade); Carla Coutinho e Raul Capparelli (INCAvoluntário); Myrian Fernandes (Divisão de Planejamento); Fernanda Lage e Tais Facina (CEDC); Eduardo Vichi (Divisão de Tecnologia da Informação); Ricardo Nejm e Diogo da Costa (FAF).

Informe INCA
2007 | Agosto | nº 244